



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

A PANDEMIA E AS PERIFERIAS URBANAS: MAPEAMENTO DOS IMPACTOS SOCIAIS DO COVID-19 NA BAIXADA FLUMINENSE

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

GENOVEZ; CLAUDENE MARTINS ¹

RESUMO

Este projeto visa mapear e investigar os impactos do COVID-19 em condomínios populares do Programa Minha Casa, Minha Vida na Baixada Fluminense, as medidas tomadas pelos agentes públicos e privados no decorrer da pandemia e como foram as diferentes situações de enfrentamento da doença pelas famílias e moradores da região. Para tanto este trabalho cotejará duas escalas distintas de análise: a análise de dados quantitativos secundários sobre a evolução da pandemia na Baixada Fluminense, com ênfase para as cidades analisadas e buscando cruzar com outros indicadores sociais; b) entrevistas/relatos com famílias via meios eletrônicos e digitais no contexto durante e pós-pandemia. Um dos objetivos estabelecidos pelo presente projeto é registrar e coletar os relatos de moradores da Baixada Fluminense sobre as condições de vida nesse atual momento, de modo a visibilizar em termos qualitativos o que tem transparecido nos dados quantitativos e acompanhar o momento posterior ao enfrentamento da pandemia. O presente projeto está vinculado à linha de pesquisa "A Baixada Fluminense e os grandes projetos urbanos: trajetórias, sociabilidades e circuitos nas periferias, do Observatório Fluminense, grupo de pesquisa que coordeno. O Observatório Fluminense tem por objetivo promover e fomentar pesquisas sobre diferentes cidades do Estado do Rio de Janeiro, de modo a participar da produção de estudos que dêem conta das complexidades e heterogeneidades desses territórios, suas dinâmicas societárias e cenários políticos e culturais. Apesar de ampla, a literatura das Ciências Sociais concentra-se em estudos sobre a cidade do Rio de Janeiro, dentre os quais se destacam as pesquisas sobre favelas. Ciente da relevância desses estudos, o Observatório Fluminense busca investir em pesquisas sobre as cidades da Baixada Fluminense e outras regiões, de modo a produzir nuances analíticas em perspectiva e em relação. O Observatório Fluminense toma como categoria problema o binômio centro-periferia e propõe-se a pensá-lo a partir do campo da cultura política e do

¹ UFRRJ, claudenemartins18@gmail.com

pensamento social, fronteiras, territórios, gestão de populações, práticas do Estado, moralidades, movimentos sociais, violência e direitos humanos. O presente projeto contará com esse vínculo e interlocução com outros pesquisadores, docentes e alunos de doutorado, mestrado e graduação. No âmbito da pesquisa o projeto contará com a participação da bolsista de IC e de outros estudantes de graduação que participarão voluntariamente do projeto. A vinculação desses estudantes com a região analisada também será de fundamental importância para a operacionalização do campo empírico, sobretudo, nas atuais condições de distanciamento social e restrição de mobilidade. Pretende-se com o presente projeto estimular a Iniciação Científica de mais um discente familiarizando-o tanto na pesquisa de campo, coleta de dados e entrevistas, como na articulação com a literatura relacionada às periferias urbanas, Baixada Fluminense e à grande área da Sociologia Urbana e Sociologia das periferias urbanas e margens no contexto específico da pandemia do COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Baixada Fluminense, periferias, Zona Oeste, Pandemia